

PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA A PARTIR DE LEITURAS HIPERTEXTUAIS DIGITAIS*

Joyce Vieira Fettermann – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

Elaine Teixeira da Silva – Centro Universitário São José de Itaperuna (UniFSJ)

Ezequiel Gonçalves de Paula – Centro Universitário São José de Itaperuna (UniFSJ)

RESUMO: Este trabalho visa a demonstrar, através de uma atividade realizada com alunos do 3º ano do Ensino Médio noturno de uma unidade escolar estadual no município de Itaperuna/RJ, como a leitura hipertextual nos ambientes digitais pode propiciar aos alunos a seleção das informações necessárias para suas pesquisas e, posteriormente, facilitar o processo de escrita de textos em inglês no ambiente virtual. Parte-se da hipótese de que o hipertexto torna o processo de ensino e aprendizagem de leitura e escrita em inglês mais interativo. Para tanto, utiliza-se a metodologia qualitativa e a pesquisa-ação (ERICKSON, 1986), buscando fundamentação em teóricos como Lévy (1996, 1999), entre outros. Conclui-se, em linhas gerais, que no ensino de leitura e escrita de inglês o aluno precisa ser exposto a contextos culturais do idioma, para que, através do conhecimento adquirido previamente, possa produzir textos de acordo com os objetivos estabelecidos para a tarefa que necessita realizar.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertextualidade. Ensino e aprendizagem de leitura e escrita. Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

A língua inglesa possui um importante papel no desenvolvimento integral do aluno e seu ensino e aprendizagem proporcionam a ele novas experiências, o desenvolvimento de suas habilidades, compreensão de culturas e novo entendimento de mundo. Isto, nos dias atuais, tem sido amplamente possibilitado através do uso de novas tecnologias da informação e da comunicação (NTICs), sobre o qual estudiosos mostram benefícios e desafios nos diversos segmentos da educação formal.

O professor de língua estrangeira na atualidade tem buscado estratégias para ensinar que permitam ao aluno um aprendizado mais significativo e mais dinâmico, auxiliado pelas tecnologias digitais atuais. Nesse sentido, a leitura hipertextual digital pode proporcionar que o discente faça pesquisas de modo rápido, o que contribui na seleção das informações necessárias para o seu aprendizado. Este método de leitura pode facilitar o processo de escrita e permitir que o aprendizado seja mais interativo, produtivo e motivador.

É notável que as novas tecnologias têm sido utilizadas no contexto de ensino de línguas, mediante as vantagens que a internet pode proporcionar ao processo de ensino-aprendizagem. Uma das ferramentas proporcionadas pelas NTICs é a rede social Facebook, e seu uso aplicado ao ensino de idiomas torna-se satisfatório por abranger uma parte significativa de usuários, por conter variadas formas de leitura hipertextual, além de inserir o aluno em um novo contexto social que é o ambiente virtual.

Levando em consideração que o ambiente virtual pode ser usado como recurso para ensinar e aprender, pareceu-nos oportuno experimentar a funcionalidade de uma ferramenta digital, observando o potencial da leitura hipertextual e, como consequência, a produção de texto em sala de

*XIII EVIDOSOL e X CILTEC-Online - junho/2016 - <http://evidosol.textolivre.org>

aula, e posterior postagem deste na rede social Facebook, buscando uma interação do aluno com seus pares e com a língua durante o processo de ensino e aprendizagem.

Optamos, assim, pela aplicação da atividade em duas turmas de terceiro ano do ensino médio de uma escola pública no município de Itaperuna/RJ, fundamentando a pesquisa em teóricos como Lévy (1996, 1999), Sabadini (2007) e Paiva (2009), entre outros.

1 HIPERTEXTO, LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

O ensino de língua estrangeira na atualidade tem passado por mudanças consideráveis no que diz respeito aos métodos de ensinar e aprender, sendo que este processo é possível através do uso das NTICs. As línguas estrangeiras modernas, principalmente as que são ensinadas nas escolas públicas, contam com o apoio extraclasse que é possibilitado pela experiência proporcionada por essas ferramentas, e um elemento contribuinte destas novas tecnologias é o hipertexto, uma vez que a internet converte-se em uma fonte abundante de informações e que possibilita aos usuários a navegação não linear em busca de novos conhecimentos, tanto no tocante à gramática como ao fator sociocultural da língua estudada, o que corrobora com a definição de Süsserkind (2004) de que o hipertexto é “uma prática cultural e social, aliada ao utensílio técnico” (SÜSSEKIND, 2004, p. 107), que, neste caso, são os ambientes virtuais digitais.

O hipertexto tratado neste estudo é o hospedado no suporte virtual, uma vez que o texto em papel também contém hipertexto, por ser tomado de informações extras como imagens, notas de rodapé, entre outras que podem levar o leitor a uma leitura não linear.

A internet como suporte digital contribui para novos tipos de leitura e de escrita produzidas coletivamente (LÉVY, 1996), levando o aluno a um ambiente interativo, o que torna o hipertexto um colaborador no processo de ensino e aprendizagem de leitura e escrita em língua estrangeira.

Segundo Lévy (1996), o hipertexto digital permite que o aluno realize suas pesquisas de modo rápido e intuitivo, facilitando a compreensão e produção de novos sentidos e tornando a leitura mais significativa e dinâmica.

Se ler consiste em selecionar, em esquematizar, em construir uma rede de remissões internas ao texto, em associar a outros dados, em integrar as palavras e as imagens a uma memória pessoal em reconstrução permanente, então os dispositivos hipertextuais constituem de fato uma espécie de objetivação, de exteriorização, de virtualização dos processos de leitura (LÉVY, 1996, p. 43).

A partir de uma leitura hipertextual, o discente acaba por alargar o cognitivo, favorecendo a uma prática de escrita tanto no digital como no papel, pois “o hipertexto enquanto nova concepção de escrita encontra as teorias do texto nesse ponto extremo que é o cruzamento de heterogeneidades semióticas” (SÜSSEKIND, 2004, p. 107).

A leitura em ambientes digitais propicia ao aluno informações que lhe serão úteis na aquisição de conhecimento e aprendizado do idioma que ele busca aprender, já que esta leitura hipertextual dinamizada e interativa poderá inserir o aluno em um contexto de produção textual significativa. Portanto,

Quando o sistema de visualização em tempo real da estrutura do hipertexto (ou sua cartografia dinâmica) é bem concebido, ou quando a navegação pode ser efetuada de forma natural e intuitiva, os hiperdocumentos abertos acessíveis por meio de uma rede de computadores são poderosos instrumentos de escrita-leitura coletiva (LÉVY, 1999, p. 57).

Assim sendo, podemos conceber o hipertexto como um instrumento acelerador para o

processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira por permitir que o aprendiz, após sua leitura com informações em grande escala, obterá um amplo vocabulário que o auxiliará posteriormente em sua produção escrita, pois “com o hipertexto, toda leitura é uma escrita potencial” (LÉVY, 1999, p. 61).

2 NOVOS CAMINHOS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NO ENSINO BÁSICO

Aprender uma língua estrangeira nos dias atuais tem sido um diferencial em diversos contextos. Adquirir novas culturas, conseguir um emprego que pague um salário diferenciado, visitar novos países, comunicar-se com pessoas ao redor do mundo, enfim, muitos são os motivos que levam uma pessoa a buscar esse novo conhecimento.

No entanto, sabemos que a escola básica ainda não contempla essas necessidades e que, ao longo dos anos, como destacam pesquisadores, diversas têm sido as dificuldades encontradas pelos professores que atuam nesse contexto de ensino.

Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Inglesa do Ensino Médio (2000, p. 11) destacam que

No âmbito da LDB e do Parecer do CNE, as línguas estrangeiras modernas recuperaram, de alguma forma, a importância que durante muito tempo lhes foi negada. Consideradas, muitas vezes de forma injustificada, como pouco relevantes, elas adquirem agora, a configuração de disciplina importante como qualquer outra, do ponto de vista da formação do aluno.

Como corroboram os PCN (2000), o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira se torna hoje tão importante como o de qualquer outra disciplina da grade escolar. Através da mesma, os aprendizes tornam-se capazes de descobrir o mundo, assim como suas culturas, tornando-se mais autônomos e aptos a discutirem diversos assuntos em qualquer lugar, como corrobora o documento supracitado, ao destacar que:

A aprendizagem da Língua Estrangeira Moderna qualifica a compreensão das possibilidades de visão de mundo e de diferentes culturas, além de permitir o acesso à informação e à comunicação internacional, necessárias para o desenvolvimento pleno do aluno na sociedade atual (PCN, 2000, p. 11).

Diante do exposto, torna-se necessário repensar o processo de ensino e aprendizagem de idiomas no ensino básico que, muitas vezes, se encontra preso a métodos tradicionais que pouco incentivam ou chamam a atenção do aluno, fazendo com que este não sinta interesse na busca pelo aprender. Nessa perspectiva, na qualidade de professores de línguas, temos buscado inserir a utilização das novas tecnologias no ensino das línguas inglesa e espanhola para um fazer pedagógico que atenda às demandas dos contextos que a sociedade da informação, em que nossos alunos estão inseridos, tem exigido.

De maneira mais específica, enfatizamos aqui o uso das redes sociais digitais. O Facebook, por exemplo, rede social que possui um número significativo de usuários, se tornou uma das mais acessadas em todo o mundo e permite variadas formas de uso. Nela, seus usuários podem postar diversos conteúdos de maneira ilimitada. Imagens com mensagens curtas podem ser enviadas, podemos comentar as variadas postagens, nos comunicar e compartilhar informações, bem como controlar quem pode ter acesso a uma informação específica ou realizar determinadas ações em nossa página (EDUCAUSE, 2007).

Nas aulas de língua inglesa, por meio de suas páginas e aplicativos específicos, tais como English Jokes, English Quotes, English Experts, entre outras, professores e alunos podem interagir de maneira divertida, trocando informações e tirando dúvidas a qualquer momento.

2.1 Leitura hipertextual digital e produção de texto no *Facebook*

Como mencionado anteriormente neste texto, Lévy (1996) afirma que o hipertexto digital pode facilitar a compreensão e produção de novos sentidos e tornar a leitura mais significativa e dinâmica, através de pesquisas rápidas e intuitivas. Nesse sentido, o leitor/aprendiz amplia suas habilidades cognitivas, o que pode levá-lo a uma prática de escrita tanto no ambiente digital como no papel.

Essa possibilidade foi verificada em uma atividade proposta e realizada na aula de inglês em duas turmas de terceiro ano do ensino médio de uma escola pública no município de Itaperuna/RJ.

Após trabalharmos o tema *Biography* (Biografia), bem como o tempo verbal passado simples, verbos regulares e irregulares, formas afirmativas, negativas e interrogativas, e o auxiliar utilizado (*Did*) para formular essas frases, perguntas com as *Wh questions* (*what, which, where, why, how* etc.), foi sugerido aos alunos que, em dupla e utilizando o idioma estudado, pesquisassem sobre um artista de sua preferência, selecionassem uma fotografia e as informações que os mesmos considerassem mais interessantes, para escreverem sua biografia em um texto breve.

Durante as pesquisas sobre os artistas, os alunos zapearam em diversas páginas, partindo do Wikipédia¹, que possui diversos hiperlinks que os levaram a acessar variadas informações e a eleger as que lhes seriam mais apropriadas para a atividade proposta, o que pode ser observado na imagem a seguir.



Artigo Discussão Ler Editar Editar código-fonte Ver histórico Pesquisa

José Aldo

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

As referências deste artigo **precisam de formatação** (desde janeiro de 2012). Por favor, utilize fontes apropriadas contendo referência ao título, autor, data e fonte de publicação do trabalho para que o artigo permaneça verificável no futuro.

José Aldo da Silva Oliveira Júnior, mais conhecido como **José Aldo**, (Manaus, 9 de setembro de 1986) é um lutador brasileiro de MMA especialista em muay thai e Jiu-Jitsu. Ele é o atual Campeão Peso Pena do UFC. Atualmente, segundo os mais famosos rankings de MMA, Aldo é classificado como o Peso-Pena número 1 no mundo. [2] Aldo foi consagrado recebendo o prêmio *World MMA Awards* de "Lutador do Ano de 2010". [3] Com a suspensão de Jon Jones, Aldo passou a ser o #1 no Ranking Peso por Peso do UFC.

Índice [esconder]
1 Carreira no MMA
1.1 Ultimate Fighting Championship
2 Títulos
2.1 Artes Marciais Mistas
3 Cartel no MMA
4 Referências
5 Ligações externas

Carreira no MMA [editar | editar código-fonte]

Após rodar em eventos nacionais, Aldo fez sua estreia no WEC em 1 de junho de 2008, no Arco Arena em Sacramento, Califórnia. Em sua estreia com a organização, ele derrotou o lutador Alexandre Nogueira no WEC 34. Em sequência na organização, Aldo nocauteou três adversários, o futuro campeão do *The Ultimate Fighter* Jonathan Brookins no WEC 36,

José Aldo



Informações	
Nome completo	Jose aldo da Silva Oliveira Júnior
Nascimento	9 de setembro de 1986 (29 anos) Manaus, Amazonas Brasil
Nacionalidade	brasileiro

Figura 1: Pesquisa – Turma 3006

Fonte: Dados da pesquisa

Após as leituras realizadas durante suas pesquisas, os alunos passaram para a etapa da produção de texto, escrito em sala de aula com o auxílio de dicionários online e, em uma aula posterior, após postado na rede social, corrigido pela professora com cada grupo.

Através do rascunho resumido e objetivo foi possível notar o que Lévy destaca ao se referir à leitura como algo que consiste em selecionar, esquematizar, integrar as palavras e as imagens a uma memória pessoal em reconstrução permanente, e aos dispositivos hipertextuais como “uma

¹ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org>. Acessado em: 19 nov. 2015.

espécie de objetivação, de exteriorização, de virtualização dos processos de leitura” (LÉVY, 1996, p. 43).

Esta etapa foi percorrida por todos os grupos, o que gerou as publicações em suas páginas e no grupo das turmas no Facebook, como podemos observar na figura que segue:



Figura 2: Biografia em inglês – Turma 3006

Fonte: Dados da pesquisa

A escolha desta mídia se deu pelo fato de ela ser a mais utilizada pelos alunos, e um espaço em que seria possível que os mesmos e seus colegas da turma visualizassem posteriormente algo que eles mesmos produziram, usando o idioma estudado, podendo curtir, fazer comentários e possíveis correções, compartilhar seus trabalhos, entre outras funções.

Assim sendo, observamos que suas leituras geraram um processo de escrita que passou pela capacidade dos mesmos de selecionar informações para criarem textos sucintos e que contêm informações relevantes para o propósito da tarefa realizada. Nesse sentido, destacamos o hipertexto como um meio que possibilitou que as informações desejadas fossem encontradas para serem colocadas no papel e, então, postadas no Facebook.

CONCLUSÃO

Através do uso das novas tecnologias tem sido possível experimentar novas práticas em nossos contextos de ensino de línguas. As exigências do mundo moderno levam-nos a buscar alternativas que sejam mais condizentes com as realidades de nossos alunos, os quais estão frequentemente conectados a redes sociais digitais em seu cotidiano.

Desse modo, este trabalho teve como objetivo demonstrar - através de uma atividade realizada com alunos do terceiro ano do Ensino Médio noturno de uma unidade escolar estadual no município de Itaperuna/RJ - como a leitura hipertextual nos ambientes digitais pode propiciar a estes a seleção das informações necessárias para suas pesquisas e, posteriormente, facilitar o processo de escrita de textos em inglês em aula e a postagem destes no ambiente virtual, a fim de compartilhar

suas produções para interagir com a língua e com seus pares.

Observamos que através dos hipertextos foi possível selecionar informações-chave para as pesquisas realizadas pelos participantes, que, a partir de então, organizaram seus escritos de maneira objetiva, incluindo neles somente o que era pertinente, de acordo com a tarefa proposta.

Consideramos, finalmente, que o hipertexto funcionou aqui como um dispositivo facilitador da leitura e propiciador da escrita, neste caso, em língua inglesa.

Ressaltamos que não foi nossa intenção fazer generalizações a respeito deste assunto, mas propor que novas experiências sejam realizadas neste campo para que debates relevantes surjam a partir dessas práticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília, 2000.

EDUCAUSE. *7 Things You Should Know About Facebook*. [Online]; disponível em: <<http://net.educause.edu/ir/library/pdf/ELI7025.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

ERICKSON, F. Qualitative methods in research on teaching. In: WITTROCK, M. C. (ed.). *Handbook of Research on Teaching*, New York: Macmillan, 1986.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

_____. *O que é o virtual?* Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1996.

SÜSSEKIND, Flora. (Org.) *Historiografia literária e as técnicas da escrita: do manuscrito ao hipertexto*. RJ: Vieira e Lent, 2004.